

A PRIMEIRA EPÍSTOLA DE JOÃO

1 O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos olhos, o que contemplamos¹, e as nossas mãos apalparam referente à palavra² da vida **2**(e a vida foi manifestada, e temos visto e testificamos e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai e nos foi manifestada); **3**o que temos visto e ouvido, também³ vos anunciamos, para que também vós tenhais comunhão⁴ conosco; e a nossa comunhão, pois⁵, é com o Pai, e com o seu Filho Jesus Cristo. **4**E estas coisas vos escrevemos, para que a vossa⁶ alegria seja completa⁷.

5E esta é a mensagem, que temos ouvido dele e vos anunciamos, que Deus é luz, e escuridão alguma nele não há⁸.

6Se dizemos que temos comunhão com ele, e na escuridão andamos, mentimos, e não fazemos⁹ a verdade. **7**Mas se andamos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus [Cristo], seu Filho, purifica-nos de todo¹⁰ pecado.

8Se dissermos que pecado não temos, enganamo-nos¹¹ a nós mesmos, e a verdade não está em nós.

¹ O tempo verbal desse e do próximo verbo ('apalparam') é o passado (indicativo do aoristo), apontando mais para o fato acontecido (aspecto pontual). Os verbos anteriores ('temos ouvido' e 'temos visto') estão no indicativo do perfeito, mostrando assim um fato acontecido no passado com resultados para o presente.

² Grego 'λογος'.

³ A.m. omitem: 'também'.

⁴ 'comunhão' embute a idéia de ter uma relação íntima ou uma relação de confiança com alguém.

⁵ Ou: 'de fato'.

⁶ A.m.: '...nós escrevemos, para que a nossa...'

⁷ 'completa': O termo significa que algo seja 'completa / perfeita / cheio'. Se usava também para descrever que um recipiente foi enchido até transbordar.

⁸ Lit.: 'está'.

⁹ Ou: 'praticamos'.

¹⁰ Não 'todo o', porque no grego não tem artigo. Neste caso o termo tem o sentido de 'cada' e não de 'todo o'. O Seu sangue nos purifica de 'cada' um dos pecados cometidos e de 'tudo' que pertence à espécie de pecado. O mesmo se aplica ao versículo 9. Ele nos purifica de 'cada' injustiça e de 'tudo' que faz parte do gênero de 'injustiça'.

¹¹ Ou: 'iludimo-nos'.

9Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda injustiça¹².

10Se dissermos que não temos pecado¹³, fazemo-lo um mentiroso, e a sua palavra¹⁴ não está em nós.

2 Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. **2E** ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também por todo o mundo.

3E por isto sabemos¹⁵ que o temos conhecido¹⁶, se guardamos os seus mandamentos. **4**Quem diz: O tenho conhecido, e não está guardando os seus mandamentos, é um mentiroso, e neste não está a verdade. **5**Mas qualquer que guarda a sua palavra, neste verdadeiramente o amor de Deus tem sido aperfeiçoado¹⁷. Nisto conhecemos que estamos nele. **6**Quem diz que permanece nele, também deve ele mesmo andar como ele andou.

7Amados¹⁸, não um mandamento novo vos escrevo, mas um mandamento antigo, que, desde o princípio, tivestes. O mandamento antigo é a palavra que ouvistes [desde o princípio]. **8**Novamente um mandamento novo vos escrevo, aquilo que é verdadeiro nele e em vós, porque a escuridão está passando, e a luz verdadeira já brilha. **9**Quem diz estar na luz, e odeia a seu irmão, na escuridão está até agora. **10**Quem está amando a seu irmão, na luz permanece, e nele não há escândalo¹⁹. **11**Quem, pois, odeia a seu

¹² Ou: 'iniquidade'.

¹³ Aqui se trata de um verbo. É pecar no indicativo do perfeito. No versículo 8 temos o substantivo. Ali negaríamos o estado pecaminoso, o fato do pecado. Aqui, no versículo 10, negaríamos o ato de pecar. O perfeito indica uma ação do passado com influência ou resultados no presente.

¹⁴ Grego 'λογος'.

¹⁵ Ou: 'conhecemos'.

¹⁶ O processo do conhecimento se tem iniciado e continua; também vv. 4, 13 e 14.

¹⁷ Ou: 'tem sido feito perfeito'.

¹⁸ TR e outros lêem: 'irmãos'.

¹⁹ Ou: 'cilada / tropeço' — O termo grego determina uma pessoa ou uma coisa que induz o outro ao pecado ou erro. O

irmão, na escuridão está, e na escuridão anda, e não sabe aonde vai, porque a escuridão cegou os seus olhos.

12Escrevo-vos¹, filhinhos, porque os pecados vos estão perdoados por causa do seu nome.

13Escrevo-vos, pais, porque conhecestes o que é desde o princípio. Escrevo-vos, jovens², porque vencestes o mal³.

14Escrevo-vos, filhos⁴, porque conhecestes o Pai. ⁵Escrevi-vos, pais, porque conhecestes o que é desde o princípio. Escrevi-vos, jovens⁶, porque sois fortes e a palavra de Deus permanece em vós e vencestes o mal⁷. **15**Não ameis o mundo nem as coisas no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele, **16**porque tudo que no mundo há, a concupiscência⁸ da carne, e a concupiscência dos olhos, e a soberba da vida, não é do⁹ Pai, mas é do mundo. **17**E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus, permanece eternamente.

18Filhos¹⁰, é a última hora, e, como ouvistes que o anticristo vem, assim também agora muitos anticristos se têm levantado¹¹; por isso sabemos que é a última hora. **19**Saíram de nós, mas não eram de nós; porque se tivessem sido de nós, teriam permanecido conosco; mas

termo 'escândalo' dá a mesma idéia: 'ato ou palavra que induz ao erro ou pecado'.

¹ A.m.: 'escrevi-vos'.

² Ou: 'mancebos' — A palavra no grego se refere literalmente a um homem jovem na idade de mais ou menos 20 a 24 anos. O termo 'νεανισκος' é um diminutivo da palavra 'νεανιας' que se refere a homens ou jovens na idade de 24 a 40 anos. Espiritualmente se trata de pessoas já um pouco mais avançadas na fé do que os 'filhinhos' e não implica necessariamente idade física.

³ Aqui usado como um nome. Se refere ao diabo.

⁴ Grego 'παιδιον'.

⁵ Alguns começam o versículo 14 aqui e deixam a sentença anterior fazer parte do versículo 13.

⁶ Veja nota de rodapé v. 13.

⁷ Veja nota de rodapé v. 13.

⁸ Ou: 'apetite forte / desejo afetuoso'.

⁹ 'do' — O termo significa literalmente 'de dentro do' e aponta para a fonte, a origem. Estas coisas, pois, não procedem ou não têm a sua origem dentro do Pai, mas sim dentro do mundo.

¹⁰ Grego 'παιδιον'.

para que se manifestasse que nenhum é de nós¹². **20**E vós tendes a unção do Santo, e sabeis tudo. **21**Não vos escrevi, porque não sabeis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira é da verdade.

22Quem é o mentiroso exceto aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo, aquele que nega o Pai e o Filho. **23**Cada um, que nega o Filho, também não tem o Pai; quem confessa o Filho, tem também o Pai¹³.

24Vós, pois, o que ouvistes desde o princípio, permaneça em vós. Se permanece em vós o que desde o princípio ouvistes, também vós permaneceréis no Filho e no Pai. **25**E esta é a promessa que nos prometeu, a vida eterna.

26Estas coisas vos escrevi referente aos que vos enganam¹⁴. **27**E vós, a unção que recebestes dele, permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine¹⁵; mas como a mesma¹⁶ unção vos ensina sobre tudo, e é verdadeira e não é

¹¹ Ou: 'têm surgido / têm chegado a ser / têm nascido' — A idéia aqui é de que algo até então inexistente, chega à existência e à cena.

¹² Alguns traduzem 'que não são todos de nós' ou omitem a palavra 'todos' para evitar a dificuldade que a frase oferece. A primeira tradução implicaria que alguns dos anticristos 'eram de nós', embora a maioria deles não o fosse — doutrina essa que contradiz o restante das Escrituras e sustentaria a idéia que até estes anticristos em parte fossem salvos. A segunda opção (deixando fora 'todos') tira a ênfase da afirmação. A razão da tradução segundo o texto está nisto: Geralmente, πας no singular significando um total, é seguido por ουκ negando o verbo, por exemplo: πασα σαρξ ουκ εστι — 'nenhuma carne é'. Ου πασα σαρξ seria 'não toda carne'. No primeiro exemplo (πασα σαρξ ουκ εστι) πασα σαρξ tem a sua própria força. Está em vista toda carne no sentido absoluto. Portanto nenhuma carne está para ser no estado referido na frase. Em Mt 24:22, onde lemos: ουκ αν εσωθη πασα σαρξ, é dito de toda carne que não será salva, isto é nenhuma carne será salva. Compare também Rm 3:20. O negativo junto ao substantivo contradiz um caso universal; acompanhando o verbo contradiz além da universalidade também a coisa afirmada na sentença. É este último o caso também aqui: O negativo é juntado ao verbo (ουκ εισιν παντες εξ ημων). Se não traduz seguindo a versão do texto, deveria traduzir então: 'todos eles não são de nós', que se referia àqueles que por acaso ainda estivessem no meio deles.

¹³ TR omite: 'quem confessa o Filho, tem também o Pai'.

¹⁴ Ou: 'desorientam / conduzem ao erro'.

¹⁵ Ou: 'instrua'.

¹⁶ O.l.: 'sua'.

mentira e como *ela*¹ vos ensinou, assim permaneceis nele.

28E agora, filhinhos, permaneci nele, para que, *se*² for manifestado, tenhamos ousadia³ e não sejamos envergonhados diante dele⁴ na sua vinda⁵.

29Se sabeis que é justo, conheceis que também cada um que pratica⁶ justiça é nascido dele.

3 Vede que⁷ amor nos tem dado o Pai, para que fôssemos chamados filhos⁸ de Deus!⁹ Por isso o mundo não nos conhece, porque não o conhece a *ele*. **2**Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que seremos. Sabemos, pois, que, se for manifestado¹⁰, seremos iguais¹¹ a *ele*, porque o veremos como é. **3**E qualquer que tem essa esperança nele, purifica-se a si mesmo, como *ele* é puro.

4Qualquer que está praticando¹² o pecado, também pratica iniquidade¹³, e o pecado é a

¹ Ou: 'ele' — O verbo no grego não está acompanhado pelo pronome; por isso as duas interpretações são lícitas.

² 'se': Esse termo não se refere em primeiro lugar ao tempo, mas sim ao fato: Se aquela coisa acontecer, então a condição nossa deveria ser tal e tal. Isto deixa totalmente em aberto a hora da Sua manifestação e abre espaço para que ela possa acontecer a qualquer momento. Por isso o estado de coisas descritas aqui deveria ser um estado permanente de cada pessoa salva. Não seguimos aqui os textos que contêm *οταν*, mas sim os textos que têm *εαν*. Tanto um como outro podem ser traduzidos por 'se, quando', mas *οταν* sublinha mais o aspecto temporal. Isto implicaria que há necessidade de permanecer nele e ter aquela ousadia apenas no momento da Sua manifestação e não antes. Parece que *εαν*, sem o aspecto temporal, rende melhor a idéia expressa aqui.

³ Ou: 'liberdade / audácia'. O termo implica numa liberdade e confiança absoluta, numa ousadia, audácia e coragem de falarmos e estarmos diante dele.

⁴ Lit.: 'para longe dele' — O termo implica de ser afastado da presença dele de vergonha.

⁵ Ou: 'presença' — A palavra grega significa tanto um como outro e marca o momento da chegada como sendo o início da presença de alguém. Também foi usado como terminus technicus a vinda de uma pessoa importante.

⁶ Lit.: 'faz' — Assim sempre nesta epístola.

⁷ João aponta aqui para o tipo de amor, para a qualidade do amor do Pai.

⁸ Grego 'τεκνον' — assim também v. 2.

⁹ Muitos acrescentam: 'e o somos', mas parece ser uma *glosa* (uma interpretação, um comentário).

¹⁰ Não há pronome junto ao verbo, por isso podemos interpretar ou 'se Ele for manifestado' ou 'se o (o estado futuro de coisas) for manifestado'.

¹¹ Não apenas 'semelhantes', mas sim 'similares / iguais', correspondentes à mesma natureza.

¹² Lit.: 'fazendo' — Assim sempre nesta epístola.

iniquidade. **5**E sabeis, que *ele* foi manifestado, para que levasse¹⁴ os [nossos] pecados, e pecado nele não está. **6**Cada um que permanece nele, não peca; aquele que peca, não o tem visto nem o tem conhecido.

7Filhinhos, ninguém vos engane¹⁵! Aquele que pratica a justiça, é justo como *ele* é justo. **8**Quem pratica o pecado, é do¹⁶ diabo, porque o diabo peca desde o princípio. Para isso o Filho de Deus foi manifestado, para que destrua¹⁷ as obras do diabo. **9**Cada um nascido de¹⁸ Deus, não pratica pecado, porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus. **10**Nisto são manifestados os filhos¹⁹ de Deus e os filhos do diabo. Cada um que não pratica justiça, não é de Deus, e quem não ama a seu irmão.

11Pois, esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio, que amemos uns aos outros; **12**não como Caim era do maligno e matou seu irmão; e por que o matou? Porque as suas obras eram más, mas as do seu irmão justas.

13Não vos maravilheis, [meus] irmãos, se o mundo vos odeia. **14**Nós sabemos que temos passado da morte para a vida, porque amamos aos irmãos; quem não ama [ao irmão], permanece na morte. **15**Cada um que odeia a seu irmão, é homicida, e sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo²⁰ nele.

16Nisto temos reconhecido o amor, que *ele* deu²¹ a sua vida por nós; também nós devemos¹

¹³ Grego 'ανομια'. O português não dispõe de uma palavra que realmente expressa aquilo que o grego significa. *Ανομια* é um estado 'sem lei' e não apenas 'contra lei' (que poderia ser expresso por 'ilegal'). Não é simples rebeldia ou ilegalidade, mas quem comete ou pratica pecado, está agindo como se não existisse lei e está vivendo como 'sem lei'. É isto que é o pecado: ignorar a lei (ou o mandamento em geral) dada(o) por Deus — e isto em todos os tempos (em todas as dispensações), não apenas depois da introdução da lei por intermédio de Moisés. Compare Rm 2:12 ('...sem lei pecaram'). A expressão 'sem lei' no grego é 'ανομιως', ali advérbio e em 1 Jo é substantivo.

¹⁴ Ou: 'carregasse' — não 'tirasse'.

¹⁵ Veja nota de rodapé 1 Jo 2:26.

¹⁶ Lit.: 'de dentro do' — A origem está ou no diabo, ou — v. 9 — em Deus.

¹⁷ Ou: 'anule / demole / derrube / aniquile / desfaça'.

¹⁸ Veja v. 8.

¹⁹ Grego 'τεκνον' — em todo esse versículo.

²⁰ Ou: 'morando' — Uma condição imutável.

²¹ Ou: 'colocou / pôs' — Assim em todo o versículo.

dar a vida pelos irmãos. **17**Quem tiver bens² do mundo, e vê³ o seu irmão tendo necessidade, e lhe fecha o seu coração⁴, como o amor de Deus permanece nele?

18[Meus] filhinhos, não amemos de palavra⁵, nem com a língua, mas em obra e verdade.

19Nisto conheceremos⁶ que somos da verdade, e diante dele persuadimos o nosso coração — **20**que, se o nosso coração nos condena⁷, Deus é maior que o nosso coração e conhece tudo.

21Amados, se o coração não nos condena⁸, temos ousadia⁹ para com Deus, **22**e qualquer coisa que pedimos, recebemos dele, porque guardamos os seus mandamentos, e as coisas agradáveis aos seus olhos.

23E este é o seu mandamento, que creiamos no nome do seu Filho, Jesus Cristo, e amemos uns aos outros como nos¹⁰ deu um mandamento. **24**E quem guarda os seus mandamentos, nele permanece e ele nele; e nisto conhecemos que permanece em nós, pelo Espírito que nos deu.

4 Amados, não creiais a todo espírito, mas provai¹¹ os espíritos, se são de¹² Deus; porque muitos falsos profetas têm saído no mundo. **2**Nisto conheceis o Espírito de Deus: Todo espírito que confessa a Jesus Cristo vindo¹³ em carne, é de Deus, **3**e todo espírito que não confessa a Jesus [Cristo vindo em carne]¹⁴, não é

¹ O termo no grego expressa um real dever. Também é usado quando se trata de ‘dever’ dinheiro, por exemplo tributos. Como temos o dever de pagar imposto, assim temos o dever de dar a vida em prol dos irmãos.

² A expressão significa ‘aquilo que é necessário para a vida’.

³ Ou: ‘observa / contempla’.

⁴ Lit.: ‘as suas entranhas’.

⁵ Grego ‘λογος’.

⁶ O.I.: ‘conhecemos’.

⁷ Ou: ‘acusa’.

⁸ Ou: ‘acusa’.

⁹ Veja nota de rodapé 1 Jo 2:28.

¹⁰ Outros omitem: ‘nos’.

¹¹ Grego ‘δοκιμαζω’.

¹² A palavra ‘de’ aponta para a origem: ‘de dentro de’ — Assim sempre neste capítulo.

¹³ Particípio e não gerúndio; ‘que Jesus Cristo veio em carne’ — também v. 3.

¹⁴ Levando em consideração o contexto e o estilo de João nesta epístola fica claro que estas palavras fazem parte do texto. Os manuscritos que não contêm estas palavras tentam minar a afirmação anterior. Se o texto fosse ‘e todo espírito que não confessa Jesus, não é de Deus’, então poderia-se concluir que cada espírito que confessa Jesus seria de Deus. Isto é errado,

de Deus; e esse é o espírito¹⁵ do anticristo, do qual ouvistes que está vindo, e agora já está no mundo.

4Vós sois de Deus, filhinhos, e os¹⁶ tendes vencido, porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo. **5**Eles são do mundo; por isso falam do mundo, e o mundo os ouve. **6**Nós somos de Deus; quem conhece a Deus, nos ouve; quem não é de Deus, não nos ouve. Nisto conhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro¹⁷.

7Amados, amamos uns aos outros, porque o amor é de Deus; e cada um que ama, é nascido de Deus e conhece a Deus. **8**Quem não ama, não conhecera a Deus, porque Deus é amor. **9**Nisto foi manifestado o amor de Deus para conosco¹⁸, porque Deus enviou o seu Filho unigênito¹⁹ ao mundo, para que por ele vivamos. **10**Nisto está o amor, não que nós tenhamos amado a Deus, mas que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.

11Amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos²⁰ amar uns aos outros. **12**Ninguém jamais tem visto a Deus. Se amamos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor está perfeito²¹ em²² nós. **13**Por isso conhecemos que permanecemos nele, e ele, em nós, que nos deu

porque também os espíritos imundos confessam Jesus, mas — e ali está a grande diferença — não como *vindo em carne*, assim afirmando que Ele é Deus e, como tal, se humilhou e veio a essa terra em forma humana.

¹⁵ Ou: ‘caráter’.

¹⁶ Se refere aos ‘falsos profetas’ do v. 1.

¹⁷ Ou: ‘engano’.

¹⁸ Ou: ‘referente a nós’. O conceito do amor divino continua absoluto, mas foi manifestado ‘em nosso caso’ ou ‘com respeito a nós’.

¹⁹ Veja a “O Pequeno Dicionário”.

²⁰ Veja nota de rodapé 1 Jo 3:20.

²¹ ‘está perfeito’: Não podemos traduzir ‘é perfeito’ ou ‘é aperfeiçoado’. No grego se encontra aqui o verbo na forma do particípio do perfeito. Essa forma do verbo expressa o resultado e não dá ênfase na própria ação. Embora o verbo ‘τελειωω’ possa ter o significado de ‘levar algo a perfeição’ ou ‘aperfeiçoar’, a forma gramatical aqui não deixa espaço para o pensamento que o amor ‘é perfeito’ ou ‘é aperfeiçoado’ em nós. Ao contrário: o amor divino é absoluto e isto também em nós. O apóstolo João apresenta aqui a nossa posição e constata algo absoluto — como muitas vezes o faz em suas epístolas. Que a prática nem sempre está em acordo com essa posição, não é assunto neste trecho.

²² Ou: ‘referente a nós’. Nós somos o objeto desse Seu amor. A preposição expressa mais do que apenas ‘para conosco’. Veja também a nota de rodapé em 1 Jo 4:9.

do seu Espírito. **14**E nós temos visto e testificamos que o Pai enviou o Filho como Salvador do mundo.

15Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, nele Deus permanece, e ele em Deus.

16E nós temos conhecido e temos crido o amor, que Deus tem para conosco. Deus é amor, e aquele que permanece no amor, permanece em Deus, e Deus¹ nele. **17**Nisto o amor tem sido perfeito conosco, para que tenhamos confiança² no dia do juízo, que³ como *ele* é, também nós somos neste mundo. **18**Temor⁴ não está no amor, mas o perfeito amor lança fora o temor; porque o temor tem consigo pena⁵, e o que teme, não tem sido perfeito no⁶ amor. **19**Nós amamos, porque *ele* nos amou primeiro.

20Se alguém diz: Amo a Deus, e odeia a seu irmão, é um mentiroso⁷; porque o que não ama a seu irmão, a quem viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?⁸ **21**E este mandamento temos dele, que quem ama a Deus, também ame a seu irmão.

5 Todo aquele que crê, que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que gerou, também ama ao que é nascido dele. **2**Nisto conhecemos que amamos os filhos⁹ de Deus, quando amamos a Deus, e guardamos¹⁰ os seus mandamentos. **3**Isto, pois, é o amor de Deus, que guardamos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados¹¹; **4**porque tudo que é nascido de Deus, vence¹² o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

5Quem é o que vence o mundo, senão¹³ aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

¹ A.m. acrescentam: 'permanece'.

² Ou: 'liberdade'.

³ Ou: 'porque'.

⁴ Ou: 'medo'. Assim também em seguida.

⁵ Ou: 'tormento' — isto quer dizer 'envolve castigo'.

⁶ 'com respeito ao'.

⁷ 'mentiroso' — substantivo, não adjetivo.

⁸ Ou: '...irmão, a quem viu, não pode amar a Deus, a quem não viu'.

⁹ Grego 'τεκνων'.

¹⁰ O.m.: 'fazemos / praticamos'.

¹¹ O significado original dessa palavra é 'pesado'; depois imbutiu também a idéia de 'difícil'. Os mandamentos de Deus não são nem pesados nem difíceis. Eles são de fácil compreensão e não colocam peso sobre os nossos ombros.

¹² Ou: 'supera / sobrepuja'. Assim também nos próximos versículos.

¹³ Ou: 'exceto'.

6Este é o que veio por água e sangue, Jesus Cristo; não apenas pela¹⁴ água, mas pela água e pelo sangue; e o Espírito é o que testifica, porque o Espírito é a verdade. **7**Porque três são os que testificam¹⁵, **8**o Espírito, e a água, e o sangue; e os três concordam¹⁶ em um. **9**Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; porque esse é o testemunho de Deus, que testificou acerca¹⁷ do seu Filho. **10**O que crê no Filho de Deus, tem o testemunho em si mesmo. O que não crê a Deus, o fez um mentiroso¹⁸, porque não tem crido no testemunho que Deus testificou acerca¹⁹ do seu Filho. **11**este é o testemunho: que Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está no seu Filho. **12**Aquele que tem o Filho, tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus, não tem a vida.

13Estas coisas vos escrevi,²⁰ para que saibais que tendes a vida eterna, vós que credes no nome do Filho de Deus.

14E esta é a confiança²¹ que temos para com ele, que se pedimos algo segundo a sua vontade, nos ouve. **15**E se sabemos que nos ouve, seja o que pedimos, sabemos que temos as petições, que temos pedido dele.

16Se alguém vê o seu irmão pecando, pecado não para morte, pedirá, e dar-lhe-á vida, aos que não pecam para morte. Há pecado para morte; não referente a esse digo que inquiris²². **17**Toda

¹⁴ A palavra no grego antes de 'água' e 'sangue' traduzido como 'pelo / pela' (εν + artigo) aqui é outra do que o termo traduzido 'por' na frase anterior (διω). Aqui também pode ser traduzido: 'na água e no sangue'.

¹⁵ Para evitar erro, mencionamos, como nota de rodapé, a sentença omitida no texto, que não é apoiada pelos melhores manuscritos, e foi inserida por alguns sem apoio suficiente de manuscritos: [...testificam no céu: o Pai, e a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um. E três são que testificam na terra,...].

¹⁶ Grego 'και οι τρεις εις το εν εισιν' — 'e os três são direcionados para um alvo'; isto quer dizer que são direcionados para uma e a mesma coisa em seu testemunho.

¹⁷ Ou: 'a respeito'

¹⁸ 'mentiroso': substantivo, não adjetivo.

¹⁹ Ou: 'a respeito'.

²⁰ TR acrescenta: 'a vós, os que credes no nome do Filho de Deus'.

²¹ Ou: 'liberdade'.

²² Ou: 'requiris / solicitais / pedis / indagais'.

iniqüidade¹ é pecado; e há pecado não para morte.

18Sabemos que qualquer um gerado² por³ Deus, não peca, mas aquele que tem sido gerado⁴ de Deus se⁵ guarda⁶, e o maligno não lhe toca.

19Sabemos que somos de Deus, e o mundo todo jaz no maligno. **20**Sabemos, pois, que o Filho de Deus veio, e nos tem dado entendimento, para que conheçamos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, no seu Filho Jesus Cristo. Esse é o verdadeiro Deus e [a] vida eterna.

21Filhos, guardai-vos dos ídolos.⁷

¹ Grego 'ἀδικία' — Esse termo significa também injustiça. A palavra expressa um ato de violência contra justiça e ordem estabelecidas. Pode ser traduzido também 'injustiça'. A sentença é recíproca, isto quer dizer que o contrário também é verdade: 'Todo pecado é injustiça'. Violentar a ordem estabelecida por Deus, é pecado, e qualquer pecado representa um tal ato de violência contra essa ordem divina.

² Ou: 'que é nascido'.

³ Lit.: 'de'.

⁴ Ou: 'nasceu'. No grego há um particípio aoristo.

⁵ 'se' (grego 'ἑαυτον'): Alguns traduzem 'se guarda a si mesmo' e dão a idéia que o objetivo do guardar é a própria pessoa. Outros traduzem 'o' e fazem de conta de que essa frase se refira ao Senhor. Apenas poucos manuscritos e a tradição latina sustentam a última versão mencionada (grego 'αυτον'), colocada por NA²⁷ no texto. A grande maioria dos manuscritos e também os chamados 'testemunhos de primeira categoria' para a 1 Epístola de João apóiam 'ἑαυτον' (ao que NA²⁷ atesta no seu 'apparatus criticus'). Também não são mais antigos os manuscritos que apóiam 'αυτον'. Além do mais, temos que observar que 'αυτον', gramaticalmente, pode ser uma forma contraída de 'ἑαυτον'. 'ἑαυτον' é indubitavelmente um pronome reflexivo. Temos, pois, apenas uma fraca base de manuscritos para sustentar 'o' e a base teológica é igualmente fraca. A linguagem de João geralmente é abstrato. Aquele que é gerado de Deus, aquele que assim possui a nova natureza, a vida divina, não peca. João não leva em conta, que ainda estamos sujeitos à velha natureza. Se nós agíssemos apenas como 'gerados de Deus', então não pecaríamos – não estaríamos constantemente num estado de 'pecar', como os 'filhos do diabo'. E a conclusão: Se realmente somos nascidos de Deus, então não pecamos, e também somos capacitados a nos guardar nesse estado, a cuidar para ficarmos nele. A outra verdade é que o Pai nos guarda (no sentido de que Ele nos 'protege') neste mundo (veja João 17:11-12). Quem nos guarda agora é o Pai; Cristo guardava os Seus quando estava aqui sobre a terra. Hoje Ele age na condição de 'advogado'. Se traduzíssemos 'mas Aquele que nasceu de Deus o (se referindo ao crente) guarda', colocaríamos esse versículo em contradição com João 17:11-12.

⁶ O verbo grego tem o significado de 'manter alguma coisa no seu estado / conservar' e também 'observar' além do significado 'cuidar de alguma coisa ou de alguém'.

⁷ Alguns acrescentam 'Amém.'